



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Produção do pessegueiro BRS rubimel sob diferentes porta enxertos no Estado do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	CRISTOFOLI DOS SANTOS PEREIRA
<b>Orientador</b>	GILMAR ARDUINO BETTIO MARODIN

A produção de pêssego (*Prunus persica*) no Brasil em 2020 totalizou 201.880t, aproximadamente 64% deste produzido no estado do Rio Grande do Sul. A cultura dispõe de mercado em expansão, apresentando uma série de limitantes para aumentar essa produção, destacando-se a falta de porta enxertos que apresentem compatibilidade com a copa alvo, proporcionem altos rendimentos, demonstrem resistência a doenças e adaptabilidade ao clima. Ainda, devem gerar frutos com qualidades mercadológicas, apropriados às exigências de consumo. O pomar experimental foi implantado em 2014, na Estação Experimental Agronômica (EEA/UFRGS), localizada no município de Eldorado do Sul, na Depressão Central do RS, em área ocupada pela cultura por aproximadamente 20 anos. O preparo do solo consistiu-se em escarificação, correção e adubação, conforme necessidade observada em análise química e física do solo. O pomar foi implantado sob o espaçamento de 2 x 5,5m, sendo as plantas conduzidas no sistema de vaso aberto, com três a quatro pernas; O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com seis plantas de cada porta enxerto distribuídas em três blocos, com dois exemplares em cada fileira. Comparou-se 20 combinações de porta-enxertos, utilizando-se o BRS Rubimel como a cultivar copa para todos. Após sete anos do início do plantio 10 combinações morreram, devido à possível incompatibilidade entre eles. Destaca-se o Tsukuba 1 e o I6752-4 como os únicos a manterem 100% dos exemplares vivos. Nos dados de produção do último ciclo destacam-se Okinawa, Tsukuba 2, Flordaguard e I6752-4, com produção de mais de 350 frutos e massa de frutos superior a 40 Kg por planta. A massa média dos frutos nas 10 combinações foi superior a 120 g, massa considerada suficiente para atender ao mercado de frutas in natura, assim como o teor de sólidos solúveis. Assim, existem novas opções ao 'Capdebosq', único porta-enxerto utilizado comercialmente no RS.